PROCESSOS MOTIVACIONAIS DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Lucas Pires de Oliveira, Professora Dr. Bettina Steren dos Santos

Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Pesquisa em Processos Motivacionais em Contextos Educativos

Resumo

A motivação constitui-se como um elemento imprescindível para a qualidade nos diversos níveis e modalidades de ensino, assumindo um papel especial na Educação Superior, principalmente pela grande expansão do ensino universitário brasileiro e os emergentes desafios impostos à Universidade. Dentre eles, o compromisso da inovação e da responsabilidade social, as quais configuram um desafio ainda maior: manter uma comunidade acadêmica permanentemente motivada, produtiva e, ainda, orientada pelo pressuposto da excelência.

Muitas vezes, a situação em sala de aula revela, entre outras circunstâncias, a falta de motivação, tanto de alunos quanto de professores. Esse aspecto é preocupante no ensino superior, sobretudo quando se pensa na academia universitária como espaço de formação de profissionais responsáveis pela sociedade do futuro.

Esta pesquisa, desenvolvida na Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, pelo grupo de Processos Motivacionais em Contextos Educativos (PROMOT), tem por objetivo desenvolver um instrumento de avaliação dos processos motivacionais dos docentes do ensino superior.

O instrumento, denominado Escala de Motivação Docente (EMD – Santos & Davoglio, 2013) está fundamentado na SDT – Self-Determination Theory (Deci & Ryan, 1985, 2000). A SDT preconiza que os processos motivacionais são regulados por fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, baseados na satisfação de necessidades psicológicas básicas universais: Autonomia, Pertencimento/Afiliação e Competência. De acordo com a SDT, a

motivação é diferenciada por tipos ou pela qualidade que uma pessoa tem para prever resultados importantes, como bem-estar, desempenho eficaz, resolução criativa de problemas e aprendizado profundo ou conceitual.

A versão preliminar da Escala de Motivação Docente é composta por 37 itens pontuados por meio de escalas Likert de 5 pontos: 1) nada aplicável, 2) pouco aplicável, 3) aplicável, 4) muito aplicável e 5) totalmente aplicável. Os estudos de validação psicométrica da Escala iniciaram pela validação teórica por meio da avaliação de juízes. Os estudos de validação empírica estão em andamento, sendo inicialmente realizados com docentes brasileiros. Posteriormente, está prevista a validação transcultural da Escala, em parceria com a University of Texas at Brownsville – UTB.

Palavras-chave

Ensino superior; Processos motivacionais; Docente universitário; Instrumento de avaliação.